

ANAIS DE EVENTO

II SEMANA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ESTÁGIO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UEG UNU ITUMBIARA

O II Semana de Pesquisa, Extensão e Estágio do Curso de Farmácia da UEG UnU Itumbiara (SPEE) foi o segundo evento científico promovido em conjunto por docentes do curso de Farmácia da UEG UnU Itumbiara. Este evento teve como objetivo apresentar os dados de pesquisas realizadas pelos estudantes, além de compartilhar experiências de estágio e extensão, promovendo um diálogo enriquecedor com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

O evento ocorreu nos dias 03 e 05 de junho de 2025 na UEG UnU Itumbiara. O público-alvo foram estudantes do curso de farmácia da UEG, discentes de graduação de outras instituições e a comunidade em geral. No evento contamos com 132 inscritos e 17 trabalhos aprovados por uma comissão de professores do curso de Farmácia da UEG e apresentados durante o evento.

A II SPEE contribuiu para o desenvolvimento científico e educacional por meio da divulgação de trabalhos e atividades de extensão, além da troca de experiências de estágio entre discentes de Farmácia. O evento favoreceu o aprimoramento da comunicação, do pensamento crítico e das habilidades gerais dos estudantes, promovendo também a divulgação social das ações da UEG.

Agradecemos o apoio dos docentes e monitores do evento, bem como das coordenações do curso de Farmácia e da UEG UnU Itumbiara. Estendemos também nosso agradecimento aos patrocinadores: ADUEG, Coxinhas Mara, EconoFarm e Farmácia do Pedro.

COMISSÃO ORGANIZADORA

**Prof. Dr. Pedro Alexandre Sampaio
Oliveira**

Coordenador do Evento
UEG UnU Itumbiara

E-mail: pedrosampaio@ueg.br



II SEMANA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ESTÁGIO
UEG - ITUMBIARA



Copyright: © 2025. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

ACEs, Educação Física e Farmácia: relatos de um trabalho coletivo

Rayanne Ferreira dos Santos¹; Ian Lucas Vieira Lima¹; Letícia de Lima Monteiro¹; João Paulo Martins do Carmo¹; Leonardo Gomes Souza¹; Daniela Borges Marquez Barbosa¹; Anário Dornelles Rocha Júnior¹

¹ Universidade Estadual de Goiás - Campus Itumbiara

E-mail: anario.junior@ueg.br

Este trabalho teve como objetivo relatar experiências extensionistas realizadas com a comunidade escolar. As atividades curriculares de extensão (ACEs) foram organizadas pelos acadêmicos e docentes dos cursos de Educação Física (ACEF) e Farmácia da UEG, mediante propostas laboratoriais na produção de aromatizante e sabonete, conscientização sobre vacina e experiência em jogos para alunos do ensino médio de Araporã objetivando promover vivências científicas, pedagógicas e lúdicas e sua contribuição para a formação humana. No que tange especificamente a ACE da EF a metodologia percorreu três etapas, denominadas de pré-ação, ação e pós-ação. Na pré-ação os ACEF foram divididos em 4 subtemas de jogos e cultura e a elaboração do objetivo, justificativa, metodologia, avaliação e referências. Na etapa ação os ACEF executaram em 25 minutos atividades tematizadas em jogos tradicionais (amarelinha, jogo da velha, polícia e ladrão); jogos eletrônicos (Geometry Dash, Fireboy and Watergirl, Kinect Adventures) jogos indígenas (peteca); jogos africanos (Ampé, escravos de jó e pega bastão) e a avaliação das atividades. Por fim, na pós-ação os ACEF avaliaram coletivamente a ação. O resultado das ACEs foi a ampliação da formação cultural na vivência corporal dos jogos; o fortalecimento das relações interpessoais e diversão. Conclui-se que a ACE materializou o conhecimento científico ao aproximar a comunidade do espaço acadêmico.

Palavras-chave: transdisciplinaridade, conhecimento científico, formação acadêmica, desenvolvimento integral do sujeito.

Keywords: transdisciplinarity, scientific knowledge, academic training, integral development of the subject.

Palabras clave: transdisciplinariedad, conocimiento científico, formación académica, desarrollo integral del sujeto.

Ambiente Educacional na Graduação em Farmácia

Kemyllle Rodrigues Faria¹; Maria Eduarda Alarcon Boel¹; Fernanda Vieira Fonseca¹; Thiago Santos Borges¹;
Daniela Borges Marquez Barbosa¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara
E-mail: daniela.borges@ueg.br

Apesar da importância do ambiente educacional na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Farmácia, ainda é pouco explorada, de forma sistemática, a percepção dos discentes sobre esse ambiente em suas múltiplas dimensões. Sem essa compreensão, torna-se difícil identificar com precisão quais aspectos do ambiente favorecem ou dificultam o processo de aprendizagem, limitando ações pedagógicas e institucionais voltadas à melhoria da qualidade do ensino. Neste sentido, o trabalho tem o objetivo de analisar o ambiente educacional do curso de farmácia na perspectiva dos discentes da UEG – UNU ITUMBIARA. A metodologia que será utilizada para o desenvolvimento do trabalho será um estudo transversal e analítico, realizado com os discentes do curso de farmácia da UEG – UNU Itumbiara, com o uso da aplicação do questionário Dundee Education Environment Measure (DREEM) validado para a avaliação do ambiente educacional visando a percepção do aluno e os dados obtidos serão tratados estatisticamente. O trabalho tem resultados esperados de contribuir para o entendimento de como o ambiente educacional pode influenciar no ensino, aprendizagem e desempenho dos discentes assim como os dados obtidos na pesquisa podem ser utilizados como ferramenta de informação e dados para a gestão do curso e docentes trabalharem tentando melhorar e aperfeiçoar o ambiente educacional para favorecer a formação do aluno.

Palavras-chave: ensino, estudante universitário, percepção do ambiente.

Keywords: teaching, university student, perception of environment.

Palabras clave: docencia, estudiante universitario, percepción del medio ambiente.

Arboviroses como potencial fator de risco agravante para hemoglobinopatias

Winnicius Pereira Ferreira Santos¹, Amanda Nunes Vasconcelos¹, João Paulo Martins do Carmo¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: winniciussantos9@gmail.com

A infecção pelo vírus da dengue (DENV) é endêmica em regiões tropicais como o estado de Goiás. Ela pode agravar significativamente o quadro clínico de pacientes com hemoglobinopatias, devido ao potencial do DENV em acentuar disfunções hematológicas preexistentes, como trombocitopenia, alterações na medula óssea e distúrbios de coagulação. Este estudo objetivou analisar como as arboviroses, especialmente a dengue, potencializam a gravidade em pacientes com hemoglobinopatias, destacando os riscos clínicos envolvidos. Trata-se de um estudo retrospectivo, com análise de dados do DATASUS, SINAN e busca nas bases de dados SciELO e PubMed. Os dados epidemiológicos do estado de Goiás (2018–2024) indicam aumento expressivo nos casos de dengue nos últimos 2 anos, influenciado por fatores sociais e ambientais. A análise de casos clínicos e revisões de literatura evidencia que pacientes com hemoglobinopatias têm maior risco de complicações, como disfunção hepática, necessidade de transfusões, internações em UTI e até óbito. A infecção pelo DENV intensifica a hemólise intravascular e pode suprimir a medula óssea, agravando quadros já comprometidos por distúrbios hematológicos. O estudo conclui que arboviroses, como a dengue, podem agravar o quadro clínico de pacientes com hemoglobinopatias, reforçando a urgência de medidas estratégicas específicas de prevenção, como vacinas, manejo e cuidados direcionados a esse grupo vulnerável.

Palavras-chave: complicações hematológicas, vigilância epidemiológica, vulnerabilidade clínica.

Keywords: hematologic complications, epidemiological surveillance, clinical vulnerability.

Palabras clave: complicaciones hematológicas, vigilancia epidemiológica, vulnerabilidade clínica.

Atividade de Curricularização da Extensão (ACE): Uso Racional de Medicamentos (URM) com ênfase em Ansiolíticos, Antimicrobianos e Plantas Medicinais

Anne Isabel da Silva Vieira¹; Letícia Cristina Alves de Sousa¹

¹ Universidade Estadual de Goiás

E-mail: anneueg@gmail.com

O Uso Racional de Medicamentos (URM) consiste em garantir que os pacientes façam uso correto, seguro e eficaz dos medicamentos, conforme suas necessidades individuais. As classes escolhidas para a abordagem foram os ansiolíticos, os antimicrobianos e as plantas medicinais, devido à elevada prevalência e uso frequente na população sem acompanhamento profissional, o que pode resultar em dependência, resistência bacteriana, toxicidade e outras reações adversas. A Atividade de Curricularização da Extensão (ACE) teve como objetivo promover educação em saúde para os adolescentes de uma Escola Estadual em um município goiano, acerca do URM dessas classes. A seleção do público alvo se justifica pela importância de conscientizá-los precocemente, já que estão em fase de formação de hábitos. A ação foi realizada por discentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que incluiu uma palestra educativa com duração de 10 minutos, seguida de quiz interativo com quatro perguntas de verdadeiro ou falso. Durante o quiz, a maioria dos estudantes acertaram os questionamentos. Além disso, eles foram participativos e se interessaram pelo assunto abordado. Conclui-se então, que as atividades realizadas durante a ACE promoveram ensino em saúde, reflexão crítica e novos aprendizados entre os participantes.

Palavras-chave: adolescentes, automedicação, educação em saúde, fitoterapia, uso racional de medicamentos.

Keywords: adolescents, health education, phytotherapy, rational use of medicines, self-medication.

Palabras clave: adolescentes, automedicación, educación en salud, fitoterapia, uso racional de medicamentos.

Atuação do farmacêutico clínico na Unidade de Terapia Intensiva

Kemylle Rodrigues Faria¹, Leticia Cristina Alves de Sousa¹

^{1,2} Universidade Estadual de Goiás

E-mail: kemyllerfa@gmail.com

O farmacêutico clínico possui papel fundamental focado no cuidado do paciente e no uso seguro e racional de medicamentos, contribuindo para a qualidade de vida, prevenção e manejo das doenças. A responsabilidade de promover acompanhamento farmacoterapêutico eficiente, educação em saúde, farmacovigilância e interpretação de exames clínicos do enfermo, aumenta principalmente na área de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no âmbito hospitalar. A UTI fornece assistência para pacientes com graus variados de complexidade, com tratamentos especializados e cuidados paliativos, dependendo da condição do paciente. O objetivo deste estudo foi apresentar a atuação do farmacêutico clínico na Unidade de Terapia Intensiva. Para tal, houve a busca ativa em artigos da Science e normas técnicas sobre a atuação do farmacêutico clínico, utilizando os termos atuação AND farmacêutico clínico AND UTI. Este cuidado é ofertado pela equipe multiprofissional, sendo o farmacêutico, o responsável por fornecer auxílio nas prescrições, dose, monitoramento de reações adversas e interações medicamentosas, além de participar de comissões e avaliar os medicamentos utilizados pelos pacientes. As atividades de farmácia clínica nas UTIs trazem impactos significativos na melhoria do atendimento ao paciente, como redução nos erros de medicação e no tempo de internação, além da racionalização de medicamentos, resultando na farmacoterapia segura. O farmacêutico clínico é fundamental para promover a assistência segura e eficaz centrada no paciente crítico.

Palavras-chave: farmácia hospitalar, uso racional de medicamentos, assistência farmacêutica.

Keywords: hospital pharmacy, rational use of medicines, pharmaceutical assistance.

Palabras clave: farmacia hospitalaria, uso racional de medicamentos, asistencia farmacéutica.

Determinação do doseamento de captopril 25 mg comercializado em farmácias de manipulação de Itumbiara-Go

Fernanda Vieira Fonseca¹; Thiago Santos Borges¹; Daniela Borges Marquez Barbosa¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Unidade Itumbiara

E-mail: daniela.borges@ueg.br

Captopril é um fármaco amplamente utilizado no tratamento de diversas condições clínicas, tais como a hipertensão arterial sistêmica, o enfarte agudo do miocárdio, entre outras patologias. Este medicamento pode ser disponibilizado na forma manipulada, sendo, por isso, fundamental garantir um rigoroso controle de qualidade, a fim de assegurar a sua eficácia e segurança. O objetivo do projeto é analisar o teor de captopril em cápsulas proveniente de farmácias de manipulação do município de Itumbiara-Goiás para avaliar a qualidade destas formas farmacêuticas. A metodologia empregada para a avaliação do peso médio foi conduzida de acordo com os critérios estabelecidos na 6.ª edição da Farmacopeia Brasileira (FB). Para o doseamento, utilizou-se o método de titulação descrito na mesma farmacopeia, previamente validado no laboratório, em conformidade com as diretrizes da RDC n.º 166/2017. Durante o processo de aquisição do medicamento, constatou-se que de um total de 12 farmácias apenas duas farmácias de manipulação disponibilizavam a formulação em questão. A análise dessas amostras revelou que tanto o peso médio quanto o doseamento estavam em conformidade com os limites estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira (FB). As formulações avaliadas atenderam aos critérios da Farmacopeia Brasileira, evidenciando a qualidade dos medicamentos manipulados pelas farmácias do município de Itumbiara.

Palavras-chave: controle de qualidade, Inibidor da Enzima de Conversão da Angiotensina, hipertensão.

Keywords: quality control, Angiotensin Converting Enzyme Inhibitor, hypertension.

Palabras clave: control de calidad, Inhibidor de la enzima convertidora de angiotensina, hipertensión.

Efeito do Tempo de Extração no Teor de Flavonoides Totais das Folhas de *Pterodon emarginatus* (sucupira)

Winnicius Pereira Ferreira Santos¹, Lorena Souza Castro¹, Etelaine Pinheiro de Oliveira¹, Emerith Mayra Hungria Pinto¹; Pamela Cristina de Sousa Guardiano Reis Oliveira¹; Marcos Pereira Martins²; Gerlon de Almeida Ribeiro Oliveira³; Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás

² Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Dionária Rocha

³ Universidade de Brasília

E-mail: winniciussantos9@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do tempo de extração no teor de flavonoides totais das folhas de *P. emarginatus*. As folhas de *P. emarginatus* foram coletadas em Pirenópolis (GO), em junho de 2024, identificadas e registradas no Herbário HUEG (nº 1544). Após secagem a 40 °C por 12 horas, as folhas foram pulverizadas e armazenadas em saco plástico vedado, protegido da luz. A extração foi realizada por maceração, utilizando 6,25 g ou 2,78 g das folhas de *P. emarginatus* em 50 mL de solução etanólica (44,8% GL), por 15 ou 45 minutos, sob condições controladas. Os extratos foram filtrados e submetidos à análise do teor de flavonoides totais, utilizando o método colorimétrico com cloreto de alumínio (AlCl₃) e leitura espectrofotométrica a 403 nm. As análises foram realizadas em triplicata, e os valores médios foram utilizados para o cálculo da concentração de flavonoides, com base em curva analítica construída com padrão rotina. Os resultados mostraram maior teor de flavonoides nas extrações de 45 minutos, independentemente da razão sólido:líquido utilizada. Houve correlação positiva entre o tempo de extração e o rendimento de flavonoides, indicando que períodos mais longos favorecem a extração desses compostos. Conclui-se que o tempo de extração é um fator determinante para a maximização do teor de flavonoides em *P. emarginatus*, sendo essencial no desenvolvimento de fitoterápicos padronizados.

Palavras-chave: compostos fenólicos, plantas medicinais, sucupira, extração convencional.

Keywords: phenolic compounds, medicinal plants, sucupira, conventional extraction.

Palabras clave: Compuestos fenólicos, plantas medicinales, sucupira, extracción convencional.

Gripe como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Fator de Risco para Hemoglobinopatias

Amanda Nunes Vasconcelos¹; Winnícius Pereira Ferreira Santos¹, João Paulo Martins do Carmo¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: amanda.vasconcelos@aluno.ueg.br

Anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária que resulta em hemácias em forma de foice, menos flexíveis e com vida útil reduzida. Essa alteração provoca vasooclusão, isquemia tecidual e maior vulnerabilidade a infecções. A síndrome torácica aguda pode ser desencadeada por infecções respiratórias como as causadas pelos vírus influenza e SARS-CoV-2, podendo evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Este estudo retrospectivo analisou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do DATASUS, entre dezembro de 2024 e maio de 2025, período de aumento nas notificações, com o objetivo de avaliar os impactos da hesitação vacinal e da influenza com SRAG em pacientes com AF. Os resultados mostraram que mais de 70% dos pacientes com AF internados por SRAG estavam com o esquema vacinal incompleto ou ausente. O vírus influenza A (H3N2) foi o mais frequente, associado a internações prolongadas, ventilação mecânica e maior gravidade clínica. Verificou-se que a baixa escolaridade esteve relacionada à hesitação vacinal, evidenciando falhas na orientação pelos serviços de saúde. Conclui-se que a vacinação contra influenza é fundamental para prevenir complicações em pessoas com AF, reduzindo internações e óbitos. Recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas de imunização, com foco em campanhas educativas, capacitação da atenção básica e busca ativa de populações vulneráveis.

Palavras-chave: anemia falciforme, influenza, síndrome respiratória aguda grave, vacinas, saúde pública.

Keywords: sickle cell anemia, influenza, severe acute respiratory syndrome, vaccines, public health.

Palabras clave: anemia falciforme, influenza, síndrome respiratório agudo grave, vacunas, salud publica.

Imunização contra o Sarampo e Surgimento de Novos Casos no Brasil nos Últimos Anos

Amanda Nunes Vasconcelos¹; Ana Eduarda Barbosa¹; João Paulo Martins do Carmo¹; Emerith Mayra Hungria Pinto¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: amanda.vasconcelos@aluno.ueg.br

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, prevenível por vacina, que havia sido considerada eliminada no Brasil em 2016. No entanto, a redução nas taxas de cobertura vacinal observada nos anos seguintes favoreceu o ressurgimento de novos casos. Este estudo teve como objetivo relacionar a queda na cobertura da vacina tríplice viral ao aumento dos casos de sarampo entre 2016 e 2023. Foram utilizados dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e DATASUS. Observou-se que, após não haver registros da doença em 2016 e 2017, houve aumento expressivo entre 2018 e 2022, com destaque para os anos de 2018 (9.329 casos) e 2019 (21.704 casos), principalmente na região Norte. A cobertura vacinal nacional, que deveria ser de 95%, caiu para 73,5% em 2021, recuperando-se parcialmente em 2023, com 86,8%. Em 2023, nenhum caso foi confirmado, sugerindo relação entre o aumento da cobertura vacinal e a redução da incidência da doença. A pandemia de COVID-19 e a hesitação vacinal também foram fatores que contribuíram para a queda na imunização. Conclui-se que a retomada das altas coberturas vacinais é essencial para o controle do sarampo, sendo urgente o fortalecimento das ações do Programa Nacional de Imunização.

Palavras-chave: doenças virais, prevenção, saúde pública, cobertura vacinal.

Keywords: viral diseases, prevention, public health, vaccination coverage.

Palabras clave: enfermedades virales, prevención, salud pública, cobertura de vacunación.

Influência da razão sólido:líquido na extração de flavonoides das folhas de *Pterodon emarginatus* (sucupira)

Lorena Souza Castro¹, Winnicius Pereira Ferreira Santos¹, Etelaine Pinheiro de Oliveira¹, Emerith Mayra Hungria Pinto¹; Ana Carla Peixoto Guissoni¹; Marcos Pereira Martins²; Gerlon de Almeida Ribeiro Oliveira³; Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás

² Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Dionária Rocha

³ Universidade de Brasília

E-mail: lorenasouzacastro@gmail.com

Pterodon emarginatus, conhecida popularmente como sucupira, é uma espécie nativa utilizada na medicina tradicional como anti-inflamatória e analgésica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da razão sólido:líquido na extração de flavonoides das folhas utilizando etanol 44,8% GL como solvente. As folhas de *P. emarginatus* foram coletadas em Pirenópolis (GO), em junho de 2024. Após identificação e registro no Herbário HUEG (nº 1544), o material vegetal foi seco a 40 °C por 12 horas, moído e acondicionado em saco plástico hermético, mantido ao abrigo da luz. A quantificação dos flavonoides foi realizada por espectrofotometria UV-vis, utilizando cloreto de alumínio (AlCl₃) como agente complexante. Esse reagente forma complexos com os flavonoides, cuja absorbância foi medida a 403 nm. A curva de calibração foi construída utilizando rutina como substância de referência. Os maiores teores de flavonoides foram observados nas extrações realizadas com a razão 1:8 em comparação à 1:18 (massa:volume), tanto em 15 minutos (0,0930 ± 0,0056% contra 0,2535 ± 0,0100% m/m) quanto em 45 minutos (0,3052 ± 0,0131% contra 0,1549 ± 0,0052% m/m). Os resultados demonstram que a razão 1:8 (massa:volume) proporcionou maior rendimento de flavonoides em ambos os tempos de extração, sugerindo que a maior concentração de material vegetal favoreceu a eficiência do processo extrativo.

Palavras-chave: extração por solvente, metabólitos secundários, etanol, espectrofotometria.

Keywords: solvent extraction, secondary metabolites, ethanol, spectrophotometry.

Palabras clave: extracción por solventes, metabolitos secundarios, etanol, espectrofotometría.

Integração Universidade e Comunidade: relato de Atividades de Curricularização da Extensão (ACEs) com estudantes do Ensino Médio em Itumbiara (GO)

Kemylle Rodrigues Faria¹, Letícia Cristina Alves de Sousa¹, Leandra De Almeida Ribeiro Oliveira¹, Pamela Cristina de Sousa Guardiano Reis Oliveira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: kemyllerfa@gmail.com

O objetivo das ações foi aproximar a comunidade escolar da universidade, bem como levar a conhecer o curso de Farmácia da instituição, por meio de oficinas teórico-práticas que apresentassem as diversas possibilidades profissionais e acadêmicas desta graduação. Os estudantes foram recepcionados e conduzidos aos laboratórios, onde participaram de atividades como a observação de lâminas ao microscópio, a extração de óleos essenciais e a visualização de parasitos e vetores. Em seguida os estudantes assistiram a apresentações relacionadas às disciplinas de Tecnologia de Alimentos, Farmácia hospitalar, Imunologia, entre outras. Dentre as ações realizadas, pode-se exemplificar a apresentação e análise de rótulos de produtos alimentícios. Foi explicado, pelos discentes, as diferenças da rotulagem nutricional e das embalagens e formas de apresentação dos alimentos, e a sua associação com a tecnologia empregada no processamento industrial. De modo semelhante, outras oficinas ocorreram ao longo da manhã, abordando atividades práticas com conteúdos integrados à grade curricular do curso de Farmácia. Ao final, as atividades foram concluídas com um circuito prático complementar nos laboratórios e uma confraternização com lanche coletivo. As ações demonstraram resultados positivos na promoção do curso, no estímulo ao interesse científico e na valorização da universidade pública, evidenciando o papel estratégico da extensão universitária como elo entre o ensino superior e a comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária, oficinas educativas, educação em saúde.

Keywords: university extension, educational workshops, health education.

Palabras clave: extensión universitaria, talleres educativos, educación para la salud.

Mãos limpas: saúde protegida nas Unidades Básicas de Saúde de Itumbiara-GO

Paula Vanessa Albuquerque Rosa ¹; Marília Luísa Martins Defendi¹; Ana Carla Peixoto Guissoni¹ ; Rafaela Cabral Marinho¹

¹Universidade Estadual de Goiás- Campus Sul/ Itumbiara
E-mail: paulinhavrosa@gmail.com

As infecções associadas ao cuidado em saúde são eventos recorrentes nos serviços de atendimento e representam riscos significativos à segurança do paciente. Dentre as estratégias preventivas, a higienização das mãos destaca-se como uma das medidas mais simples e eficazes para reduzir a transmissão de patógenos. No entanto, a adesão adequada a essa prática ainda é um desafio em diversos ambientes de saúde. Este projeto de extensão tem como objetivo capacitar profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itumbiara-GO quanto à importância da higienização das mãos. A metodologia inclui o mapeamento das UBS participantes, com a previsão inicial de visita a 3 unidades, capacitação prévia dos acadêmicos do curso de Farmácia, aplicação de questionários para diagnóstico situacional e, posteriormente, realização de oficinas interativas, com demonstrações práticas de técnicas corretas de higienização. Ao final, novos questionários e observações serão aplicados para avaliar o impacto da intervenção. A análise dos dados será feita por meio de estatística descritiva. Estima-se alcançar aproximadamente 150 profissionais de saúde. Espera-se que o projeto contribua para o aumento da adesão à higiene das mãos, promovendo melhorias na segurança do paciente e no controle de infecções, além de proporcionar aos discentes uma vivência significativa em saúde pública.

Palavras-chave: higiene das mãos, segurança do paciente, infecções relacionadas à saúde. **Keywords:** hand hygiene, patient safety, healthcare-associated infections.

Palabras clave: higiene de las manos, seguridad del paciente, infecciones relacionadas con la atención médica.

Potencial Antioxidante de Extratos das Folhas de *Campomanesia adamantium* (gabirobeira)

Hyggor Rodrigues de Oliveira¹; Lorryne de Souza Silva¹; Emerith Mayra Hungria Pinto¹; Ana Carla Peixoto Guissoni¹; Marcos Pereira Martins²; Gerlon de Almeida Ribeiro Oliveira³; Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás

² Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Dionária Rocha

³ Universidade de Brasília

*E-mail: oliveirahyggor@gmail.com

As plantas do Cerrado têm se destacado como fontes potenciais de antioxidantes naturais e se destacam-se os compostos fenólicos, como os flavonoides, os quais contribuem para os efeitos farmacológicos. O objetivo desta pesquisa foi investigar a atividade antioxidante de extratos obtidos das folhas de *Campomanesia adamantium*. As folhas de *C. adamantium* foram coletadas em Abadiânia (GO) em junho de 2024, identificadas (HUEG nº 3689), secas a 40 °C por 12 h, pulverizadas e armazenadas em saco plástico vedado, ao abrigo da luz. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada com extratos obtidos em duplicata por maceração em etanol 77% (v/v), na proporção de 15% (p/v), utilizando o método de sequestro do radical livre 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH). A partir das leituras espectrofotométricas, foram obtidos valores de absorvância em diferentes concentrações do extrato. Os dados apresentaram boa reprodutibilidade. Constatou-se que, com o aumento da concentração da droga vegetal na mistura extratora, os valores de absorvância diminuíram, indicando maior eficiência na neutralização dos radicais DPPH. A concentração eficiente 50% (EC₅₀) foi obtida por meio de análise de regressão linear, a partir da equação da reta. O valor médio de EC₅₀ determinado para os extratos foi de 6,89 ± 0,42 mg/mL. Conclui-se que o método foi capaz de confirmar que o extrato demonstra eficácia na neutralização dos radicais livres, confirmando sua ação antioxidante.

Palavras-chave: antioxidante, cerrado, fenóis, gabirobeira.

Keywords: antioxidant, cerrado, phenols, gabirobeira.

Palabras clave: antioxidante, cerrado, fenoles, gabirobeira.

Relato de experiência: Atividades Curriculares de Extensão de Farmácia e Educação Física

Ian Lucas Vieira Lima¹; Letícia de Lima Monteiro¹; Rayanne Ferreira dos Santos¹; Anário Dornelles Rocha Júnior¹; João Paulo Martins do Carmo¹; Leonardo Gomes Souza¹; Daniela Borges Marquez Barbosa¹

¹ Universidade Estadual de Goiás - Campus Itumbiara
E-mail: ianlucas256@gmail.com

Atividades curriculares de extensão (ACEs) abordam ações desenvolvidas por discentes, sob orientação dos docentes, com foco na interação entre universidade e comunidade externa, compartilhando conhecimentos. Objetivo deste estudo foi relatar ACEs realizadas pelos cursos de Educação Física e Farmácia, que buscaram introduzir estudantes do ensino médio ao ambiente universitário, por meio de práticas voltadas à promoção da saúde e de atividades laboratoriais de relevância teórica. Realizadas nas dependências da Unidade Universitária de Itumbiara em maio de 2025, as ações envolveram cerca de 40 alunos do Ensino Médio que participaram de um circuito com 4 estações temáticas das disciplinas: Imunologia Clínica, Farmacotécnica e Cosmetologia 1, Farmacotécnica e Cosmetologia 2 e Jogos, Brinquedos e Brincadeiras. A combinação entre práticas lúdicas, como jogo "Mitos e verdades sobre as vacinas", e a oficina de produtos farmacêuticos em laboratório foi eficaz para desconstruir a percepção de que o ambiente universitário é um espaço rígido e pouco acolhedor, contribuindo para o aprendizado mais interativo. O resultado foi o grande interesse dos participantes, que interagiram com perguntas e compreenderam os conceitos apresentados. Conclui-se que as ACEs contribuíram significativamente para o conhecimento e despertar de novas habilidades e vocações, além da formação crítica dos discentes, valorizando a responsabilidade social da universidade e seu papel transformador junto à comunidade.

Palavras-chave: atividade física, formação acadêmica, interação comunitária.

Keywords: physical activity, academic training, community interaction.

Palabras clave: actividad física, formación académica, interacción comunitaria.

Relato de experiência em estágio supervisionado em Farmácia de Manipulação e Comunitária

Winnicius Pereira Ferreira Santos¹, Kairo Batista Rodrigues Ferreira¹, Carolina Arruda Braz¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: winniciussantos9@gmail.com

O estágio supervisionado é essencial na formação do farmacêutico, oferecendo experiência prática nas diversas áreas de atuação profissional. A experiência relatada foi desenvolvida em farmácia de manipulação e drogaria, por alunos do sétimo período do curso de farmácia. O objetivo do estágio foi desenvolver habilidades técnicas e interpessoais por meio da atuação em atividades relacionadas à manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, bem como à assistência farmacêutica em drogaria, conforme as normas da legislação sanitária vigente e os princípios da prática farmacêutica. Durante o estágio, foram acompanhadas e realizadas diversas funções do farmacêutico. Entre elas, destacam-se a conferência de prescrições e as orientações sobre o uso racional de medicamentos. Foram realizadas a manipulação de fórmulas sólidas, líquidas e semissólidas, com foco na segurança e eficácia das preparações. Também foram realizadas atividades de controle de qualidade de matérias-primas e manipulados, além do acompanhamento de processos administrativos, como controle de estoque, validade e escrituração de medicamentos controlados (Portaria nº 344/98). Por fim, realizou-se atendimento ao público, promovendo a educação em saúde e esclarecendo dúvidas sobre o uso de medicamentos alopáticos, fitoterápicos e homeopáticos. A experiência de estágio em farmácia de manipulação e drogaria integrou teoria e prática, fortalecendo a formação técnica, ética e humanizada.

Palavras-chave: atribuições farmacêuticas, estágio supervisionado, assistência farmacêutica.

Palabras clave: funciones farmacéuticas, prácticas supervisadas, asistencia farmacéutica.

Keywords: pharmaceutical duties, supervised internship, pharmaceutical assistance.

Relato de Experiência do Estágio em Práticas Farmacêuticas

Quézia de Miranda Silva¹; Maria Eduarda Duarte dos Santos¹; Pedro Alexandre Sampaio Oliveira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás
E-mail: queziamiranda578@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o estágio curricular supervisionado na Central de Abastecimento Farmacêutico e na Clínica Dr. Reginaldo Custódio, ambos pertencentes à rede pública municipal de saúde. A atuação ocorreu no contexto da farmácia pública e da atenção primária à saúde, com atividades realizadas no mês de abril de 2025. Na Central de Abastecimento, as atividades envolveram o acompanhamento dos processos de recebimento, armazenamento, controle de estoque e distribuição de medicamentos e insumos, com ênfase na padronização e na organização logística. Já na clínica, observamos e participamos de atividades como a dispensação de medicamentos, ações de educação em saúde, atendimento farmacêutico e registro de informações no sistema eletrônico utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia adotada foi a observação participante, execução de tarefas supervisionadas e análise dos fluxos de trabalho. Como principais resultados, destaca-se a ampliação da compreensão sobre o funcionamento da assistência farmacêutica no SUS, a relevância da gestão eficiente de medicamentos e o papel clínico do farmacêutico na promoção da saúde. Concluímos que as experiências complementares proporcionadas pelas duas unidades contribuíram significativamente para a formação profissional, permitindo uma visão crítica, prática e integrada da atuação farmacêutica no serviço público.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, atenção primária à saúde, educação em saúde.

Keywords: pharmaceutical services, primary health care, health education.

Palabras clave: servicios farmacêuticos, atención primaria de salud, educación en salud.

Uso de Dispositivos Inalatórios por Profissionais das Unidades Básicas de Saúde no Município de Itumbiara, Goiás

Hyggor Rodrigues de Oliveira¹; Thiago Santos Borges¹; Fernanda Vieira Fonseca¹; Carolini Vasconcelos Oliveira¹; Rafael de Freitas Juliano¹; Patrícia Ferreira da Silva Castro¹

¹ Universidade Estadual de Goiás

E-mail: patricia.silva@ueg.br

O estudo avaliou o nível de conhecimento dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itumbiara-GO sobre o uso correto de inaladores de pó seco unidose (DPI) e inaladores pressurizados dosimetrados (MDI). Foram aplicados questionários com 22 perguntas objetivas e realizada demonstração prática com os dispositivos em mãos. Os dados foram analisados no programa JAMOV 2.4.1, com os testes qui-quadrado e Tukey, com nível de significância de $\alpha = 0,05$. Foram convidados 75 profissionais de saúde entre dezembro de 2024 a março de 2025. Os resultados demonstraram aceitação de 52 (69,3%) dos profissionais sendo 52,2% médicos, 90,9% enfermeiros, 62,5% técnicos em enfermagem e 100% farmacêuticos. No conhecimento teórico sobre o MDI, observou-se que a resposta à pergunta "Como você deve respirar antes de usar o inalador?" apresentou diferença significativa no grupo de médicos. Para o DPI, o mesmo grupo apresentou diferença significativa para "Como você deve respirar antes de usar o inalador?". No conhecimento prático do uso do MDI observou-se significância para o item "Realização da expiração" no grupo dos médicos. Para o uso do DPI, "Colocar a cápsula", apresentou diferença significativa para o grupo dos farmacêuticos, que evidenciou o menor nível de conhecimento sobre a necessidade de preparar o dispositivo. Verificou-se que o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o uso dos dispositivos, apesar de significativo para o grupo dos médicos, ainda não é consistente.

Palavras-chave: administração por inalação, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, saúde pública, inaladores de pó seco.

Key words: administration-inhalation, asthma, pulmonary disease, chronic obstructive, public health, dry powder inhalers

Palabras clave: administración por inhalación, asma, enfermedad pulmonar obstructiva crónica, salud pública, inhaladores de polvo seco.

Vivência Clínica e Assistencial em Farmácia Hospitalar: Uma Abordagem Integrada no Cuidado ao Paciente

Vinicius Eduardo Farias Silva¹; Lefícia Cristina Alves de Sousa¹

¹Universidade Estadual de Goiás

E-mail: farias.viniciuseduardo2505@gmail.com

O estágio curricular em Farmácia Hospitalar é uma etapa essencial na formação do farmacêutico, integrando teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e interpessoais. Este relato de experiência, de caráter narrativo-descritivo, tem como objetivo descrever as atividades realizadas em um hospital privado de médio porte, referência em atendimentos de média e alta complexidade, no interior do estado de Goiás, Brasil. O estágio foi realizado entre os dias 14 de abril e 7 de maio de 2025, totalizando 108 horas, com atuação nos eixos assistencial e clínico. As atividades desenvolvidas incluíram atendimento a prescrições, controle e dispensação de medicamentos, montagem de kits cirúrgicos e ações educativas em segurança do paciente, além da participação em visitas multiprofissionais, processos de admissão, conciliação medicamentosa e acompanhamento da farmacoterapia com supervisão clínica. A vivência evidenciou a importância da integração entre processos logísticos e o cuidado direto ao paciente, reforçando o papel do farmacêutico na otimização da farmacoterapia e na prevenção de eventos adversos. Destaca-se ainda a relevância da comunicação efetiva e da capacitação contínua para garantir segurança e qualidade no atendimento. A experiência contribuiu para a compreensão do papel do farmacêutico hospitalar e reforçou sua atuação clínica na promoção do uso seguro e racional de medicamentos, além de favorecer a melhoria dos desfechos terapêuticos.

Palavras-chave: serviço de farmácia hospitalar, assistência farmacêutica, tratamento farmacológico, segurança do paciente, educação em saúde.

Keywords: hospital pharmacy service, pharmaceutical assistance, pharmacological treatment, patient safety, health education.

Palabras clave: servicio de farmacia hospitalaria, asistencia farmacéutica, tratamiento farmacológico, seguridad del paciente, educación para la salud.